

## “SÃO TODOS SÚDITOS DO EIXO”: A COMUNIDADE ALEMÃ SOB SUSPEITA EM UNIÃO DA VITÓRIA E REGIÃO, DURANTE O ESTADO NOVO

WANILTON DUDEK - UNIUV<sup>3\*</sup>

### INTRODUÇÃO

Grande parte do aparato repressivo que o Estado, cada vez mais cerceador da ação individual, tanto na moral quanto da política, exercida no Governo Vargas, era liderado pela Polícia. Dessa forma, a vigilância social representava um instrumento eficaz para a essência da repressão. O crime passou a ser visto de outra forma, impondo-se novas restrições e novos castigos para os delitos.

Claramente a polícia assumia um papel, cada vez mais importante na aplicação do projeto político que intencionava o aniquilamento das disputas sociais e de algumas categorias inteiras da população. Com o projeto da nacionalização, acirrado durante o Estado Novo, a sociedade precisava adquirir um sentido orgânico, no qual a padronização das atividades fosse referenciada por parâmetros, cujo objetivo era disciplinar. Sendo assim, o governo preparava um aparato policial capaz de controlar, padronizar e disciplinar a sociedade como um todo. A individualidade seria negada. O que importava era o estabelecimento do conjunto nacional com comportamentos e sentimentos comuns. Nesse sentido, o contexto da Segunda Guerra Mundial levou o Brasil a romper relações diplomáticas com a Alemanha - e, mais tarde, a declaração de guerra - atribuindo aos alemães e seus descendentes que viviam no Brasil a categoria de suspeitos e possíveis ameaçadores do projeto nacionalista proposto por Vargas. Portanto ficava proibida qualquer manifestação política ou cultural que remetesse à Alemanha. Desse modo, as perseguições, apreensões e delações, organizadas por um específico aparato policial, tomaram conta do cotidiano desses imigrantes no país todo. Em União da Vitória e Região, dada a presença importante de comunidades de origem germânica, as perseguições foram intensas. A documentação produzida pelo DOPS é o foco de análise desta pesquisa.

Importa informar que esta pesquisa faz parte da dissertação de mestrado intitulada Polícia, política e repressão: o cotidiano da comunidade alemã do Vale do Iguaçu durante a era Vargas, defendida em novembro de 2013.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Analisar os casos de perseguições policiais à comunidade germânica do Vale do Iguaçu durante o Estado Novo

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Levantar a documentação pertinente;
- b) Analisar os casos específicos;
- c) Apresentar os casos individuais, contextualizando com o cenário político e social de União da Vitória e Região.

---

<sup>3</sup> Professor da UNIUV. E-mail: prof.wanilton@uniuv.edu.br

## METODOLOGIA

A metodologia empregada neste trabalho consiste na análise de fontes primárias, tanto arquivos do DOPS, reunidos em pastas temáticas, quanto das edições do Jornal O Comércio, entre os anos 1932 a 1945.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO)

A pesquisa concluiu que entre os anos 1932 e 1945 a onda nacionalista, empregada pelo governo Vargas, adquiriu grande força, tanto nas grandes capitais quanto em regiões do interior do país. No caso de União da Vitória e localidades vizinhas, alemães e seus descendentes sofreram repressão, tanto direta quanto indiretamente. Não poder falar a sua língua, deslocar-se de uma cidade para a outra, ou mesmo portar aparelhos de rádio, foram algumas das principais coerções pelas quais essas pessoas passaram, o que alterou significativamente o seu cotidiano, tanto no imediato quanto nos seus projetos futuros.

## REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BOUDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil. 2005.

CAMPOS, Francisco. **O Estado Nacional**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940.

CANCELLI, Elizabeth. **O mundo da violência: a polícia na Era Vargas**. Brasília: UNB, 1994.

GAMBINI, R. **O duplo jogo de Vargas: influência americana e alemã no Estado Novo**. São Paulo: Símbolo, 1977.

GEARY, D. **Hitler e o Nazismo**. São Paulo: Paz e Terra. 2010.

GERTZ, Rene. **O Fascismo no Sul do Brasil: germanismo, nazismo e integralismo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

### Fontes:

Arquivo Público do Estado do Paraná - Dossiês temáticos da Delegacia de Ordem Política e Social.